

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

A IMPORTÂNCIA DA ARTE PRÉ-HISTÓRICA AMERICANA

Elissandro Voigt Beier¹
Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre²

A arte pré histórica sempre foi muito apreciada desde tempos antigos, quando o estudo das antigas civilizações se restringia a coleção de objetos e a simples descrição destes. A arte era ainda mais bem vista, tanto cerâmica, pintura rupestre, objetos móveis e outros tinham um preferencial maior.

Ocorreram no continente americano, três grandes e prósperas civilizações que foram as maiores e mais estudadas da América. Existem outras como a Marajoara (Tradição da Ilha de Marajó) que embora não seja tão estudada adquiriu um grau de desenvolvimento semelhante às demais Ameríndias.

Maias (Península de Yucatán, Guatemala e Honduras); Astecas (atual território sul do México); Incas (Peru, Bolívia, Chile e Equador), estas civilizações prosperaram na engenharia, na astronomia, agricultura, deixando vestígios de prósperas cidades com estruturação e caráter organizado.

Estas civilizações que evoluíram ao longo de séculos, e foram extintas com a chegada dos Espanhóis deixaram outros vestígios além de pirâmides e monumentos. Com seu alto grau de evolução científica e intelectual, tinham crenças em santidades da natureza, as quais acreditavam que com adoração e sacrifícios obteriam a proteção necessária para sobreviverem à fúria dos Deuses. Uma sociedade organizada com hábitos que por serem sedentários adquiriam e produzia objetos que serviam para usos na rotina alimentar, no cotidiano da cidade, na prestação de serviços, moeda de troca com civilizações amigas próximas.

Os mesmos objetos em cerâmica que eram usados para cocção de alimentos, transporte e armazenamento de sementes e alimentos. Muitas das civilizações antigas acreditavam que o que era utilizado enquanto vida deveria acompanhar o seu dono para que pudesse sobreviver no novo mundo, então no seu ritual de morte eram colocadas vasilhas de sementes e artefatos diários junto a seu sepultamento.

Contudo esta cultura material tem muito a contribuir com a obtenção do conhecimento destas distintas civilizações, e transferiram este conhecimento em seus artefatos, com isto este é um importante objeto de estudo, tanto para a população em geral como para o núcleo de estudantes que esta em contato direto com estas peças.

Entra neste contexto, o MUDI enquanto suporte dos objetos em exposição e suporte para a transferência da informação através dos monitores. Tendo uma exposição permanente quanto à cultura material das civilizações citadas e sendo o museu referencia na região tendo recebido um público de 16.000 pessoas no ano de 2011, vindas de Maringá e da região, entre escolas e público em geral.

Com isto o museu desenvolve um trabalho de ensino não formal de extrema importância auxiliando as escolas visitantes, formando idéias e inspirando muitas

¹ Graduando em Geografia - DGE- UEM

² Doutora em Ciências Biológicas - DBI - UEM

peças a tornarem vagas ideias em um conhecimento aprofundado, através da vivência dos ambientes dinâmicos.

Resulta-nos cada vez mais valorizar a importância deste veículo difusor do conhecimento através do acervo permanente e itinerante que compõem o MUDI.

Palavras-chave: Arte pré-histórica. Terracota. Ameríndios

Área temática: Cultura

Coordenadora do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez, milaneze@uem.br, Departamento de Biologia, UEM